

**AS FORMAS DE RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO ENTRE GRÊMIO E INTERNACIONAL
E AS SUAS TORCIDAS: A IMPORTÂNCIA DA TRADICIONAL REVISTA CLUBÍSTICA IMPRESSA**Ancilla Dall'Onder Zat¹Vinícius Triches²**RESUMO**

A revista impressa do clube de futebol é um elemento tradicional da relação permanente, com foco na comunicação, entre as agremiações e os seus torcedores. Dentro desta perspectiva, buscou-se apresentar as principais formas de expressão social que Internacional e Grêmio utilizam ou utilizaram para se comunicar com os seus torcedores via revista oficial do clube. As fontes secundárias de dados foram buscadas através de pesquisa bibliográfica, sendo estas caracterizadas por mídias ("Revista do Inter" e "Revista 1903"), com vistas a identificar elementos que representam as formas e representações do relacionamento oficial entre o clube e a sua torcida. Notou-se a existência de evidentes similaridades nas formas de apresentação das revistas de ambos os clubes, sendo que o objetivo de ambas parecem ser uma necessidade permanente de reforçar os vínculos afetivos com os seus torcedores, principalmente aqueles que são associados.

Palavras-chave: Clube. Futebol. Comunicação. Torcedor. Revista.

ABSTRACT

The forms of relationship and communication between gremium and international and their twisted: the importance of the traditional magazine printed printed

The printed magazine of the football club is a traditional element of the permanent relationship, with a focus on communication, between the associations and their supporters. In this perspective, we sought to present the main forms of social expression that Internacional and Grêmio use or used to communicate with their fans through the official magazine of the club. Secondary sources of data were searched through a bibliographical research, characterized by media ("Magazine of the Inter" and "Magazine 1903"), in order to identify elements that represent the forms and representations of the official relationship between the club and its twisted It was noted that there are evident similarities in the presentation of the magazines of both clubs, and the purpose of both seems to be an ongoing need to strengthen the affective bonds with their fans, especially those who are associated.

Key words: Club. Football. Communication. Fan. Magazine.

1-Faculdade da Serra Gaúcha (FSG), Bento Gonçalves-RS, Brasil.

2-Universidad Argentina John F. Kennedy (UK), Buenos Aires, Argentina.

E-mail dos autores:

ancila@italnet.com.br

vtriches@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A revista impressa do clube de futebol é um elemento tradicional da relação permanente entre as agremiações e os seus torcedores.

Historicamente, Grêmio e Internacional tiveram as suas próprias revistas ao longo das várias décadas de suas existências, mesmo que em determinados momentos tivesse ocorrido uma interrupção na edição do documento jornalístico. Mais recentemente o Internacional disponibilizou a “Revista do Inter” e o Grêmio a “Revista 1903”, com o foco de fornecê-la principalmente ao seu torcedor associado.

Cabe lembrar que as revistas impressas possuem algumas restrições e limitações comparativamente as outras formas de comunicações mais recentes, como, por exemplo, as redes sociais e os sítios eletrônicos.

Dentre estas, estão o fato de que as revistas atingem um público bem menor que as publicações oriundas da internet, bem como são fornecidas de maneira mais irregular comparativamente as segundas.

O fato de ter um acesso reduzido por parte do torcedor as publicações impressas dos clubes se dá pelo motivo que tais publicações são destinadas preferencialmente aos sócios (torcedor que contribui monetariamente de forma mensal ao clube) e, quando disponíveis para os torcedores não-sócios, isto se dá também através de pagamento, o que faz com que a maior parte dos torcedores fique impossibilitada de ter acesso ao informativo impresso. Já as publicações eletrônicas podem ser consultadas muitas vezes de forma gratuita pela maior parte das pessoas, dada a disseminação da internet no Brasil atualmente.

Da mesma forma, se percebe que as publicações online, tanto por sítios eletrônicos ou blogs que acompanham as notícias diárias dos clubes como também as redes sociais dos próprios clubes ou dos próprios torcedores são elementos permanentes - alguns torcedores chegam a acessar diversas vezes ao longo do dia - para a informação e o debate sobre os assuntos clubísticos do momento. Já a revista impressa tem circulação bem mais restrita: no caso do Inter ela mantém-se como mensal (doze revistas publicadas ao ano); já no Grêmio, quando de sua existência recente, haja visto que teve suas últimas edições no

ano de 2015, ela era bimestral, o que resultava em somente seis publicações por ano.

Dentro desta realidade, o objetivo do presente artigo é apresentar as principais formas de expressão social que Internacional e Grêmio utilizam ou utilizaram para se comunicar com os seus torcedores via revista oficial do clube.

Assim, com a percepção do processo realizado em suas publicações impressas individuais, logo a seguir foi realizado uma análise visando perceber similaridades e diferenças entre as revistas de ambos os clubes.

As fontes secundárias de dados foram buscadas através de pesquisa bibliográfica, sendo estas caracterizadas por mídias. A pesquisa foi realizada através de seleção e levantamento da revista oficial de cada um dos clubes publicadas no decorrer do mesmo período (“Revista do Inter” e “Revista 1903”), com vistas a identificar elementos que representam as formas e representações do relacionamento oficial entre o clube e a sua torcida, através da expressão social do primeiro.

Gil (2014) menciona que uma pesquisa bibliográfica é aquela que é desenvolvida a partir de material já elaborado, sendo estes principalmente os artigos científicos e os livros, onde sua principal vantagem seria o fato de permitir ao pesquisador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que a pesquisa direta poderia proporcionar.

O presente divide-se em cinco partes. A segunda faz uma apresentação e análise da “Revista 1903”, enquanto a terceira parte realiza o mesmo processo relativamente a “Revista do Inter”. Já a quarta destaca as principais interfaces e particularidades das revistas de Grêmio e Internacional. Por fim, a quinta e última parte destaca as conclusões principais.

Apresentação e análise da “Revista 1903”

A edição da revista oficial do clube, em sua última versão, teve início em dezembro de 2013 e encerramento em junho de 2015. Era destinada a sócios e não-sócios que podiam ter acesso a mesma através do pagamento de uma anualidade, ao qual os sócios destinavam valor menor (49 reais) comparativamente aos não-sócios (69 reais). Usou-se como referência para o estudo e análise as versões

do ano de 2015, mais especificamente as edições de fevereiro e de junho.

Dada a facilidade de leitura em aparelhos eletrônicos atualmente, a revista também podia ser lida, da mesma forma através de assinatura, através de tablets (computador portátil com tela sensível ao toque) ou smartphones (telefone celular com algumas características operacionais de computador). Assim, acabava por ser disponível tanto em versão impressa como digital.

Diversas são os assuntos e temas abordados ao longo da publicação, mas o que se percebeu é que estes recebem maior ou menor importância de acordo com o número de páginas destinado, mesmo que tenham aparecido nas duas versões estudadas.

Inicialmente é percebido que a publicação tem sempre em suas páginas iniciais um artigo elaborado pelo presidente do clube, cujo objetivo é claramente endereçar uma mensagem ao torcedor relativa ao necessário reforço permanente da relação clube-torcida para os próximos desafios que se seguem.

Tal manifestação faria sentido porque o pertencimento clubístico, na perspectiva de Damo (2005), tratando-se de um vínculo de identidade específico ao universo futebolístico, passaria sempre por sua relação direta com a fidelidade clubística, sendo que a mensagem do dirigente máximo da instituição esportiva pode colaborar no estreitamento dos laços com a massa torcedora gremista.

São percebidos assuntos relativos ao dia-a-dia do clube, cujo interesse parece ser informar e esclarecer o torcedor (no caso, predominantemente sócio) sobre as mudanças, ações e rotinas de diferentes segmentos do clube. Viu-se, então, informações sobre atualizações em processos de gestão do clube, novas funcionalidades da gestão do estádio “Arena do Grêmio”, o papel desempenhado pelas categorias de base e escolinhas de futebol no processo de formação de jogadores, informações sobre os consulados locais e convite para visita guiada ao estádio, dentre outros. Também merece relevante atenção nas reportagens o Instituto Geração Tricolor (IGT), braço do clube responsável pela responsabilidade social, com a apresentação de suas ações e a inauguração da nova sede.

Informou-se que o clube tem a sua própria rede alimentícia, retratada como a primeira rede de fast food de clubes do mundo

e intitulada “Hamburgueria 1903”, onde são servidos lanches com nomes que fazem menções a história do clube, ao qual podem ser acompanhados por cerveja própria (“Cerveja Artesanal 1903”).

Se os laços estabelecidos que permeiam o futebol, na ótica do clubismo, são perenes e inquebráveis, de acordo com Damo (2005), porque o torcedor gremista não deveria comer um hambúrguer “Monumental” (alusão ao antigo estádio Olímpico, utilizado até 2012), um “Dez a zero” (referente ao placar do primeiro Gre-Nal realizado no ano de 1909), um “Rei de Copas” (menção relativa ao pentacampeonato da Copa do Brasil conquistado no final de 2016) ou então um “Estrela Dourada” (referente ao ex-jogador gremista Everaldo, que foi campeão do mundo com a Seleção Brasileira em 1970)?

Os jogos anteriores realizados pelo clube também são lembrados, com a ficha técnica dos jogos, destacando os resultados, fotos, público presente e os atletas responsáveis por marcarem gols nas partidas.

Verificou-se facilmente que há um reforço permanente na valorização da relação entre o torcedor e o clube através do processo de reverência e lembrança aos ex-jogadores gremistas que acabaram por se tornarem ídolos, elemento patrimonial este que sempre irá constituir uma parte da própria história clubística. A história é, segundo Morato (2005), um elemento guardado e conhecido pelos torcedores, dado que estes sempre terão interesse em conhecer ou relembrar as origens e evolução histórica do seu “clube do coração”.

Há, então, a apresentação da ficha técnica e histórica de ex-atletas já falecidos (o goleiro Eurico Lara e o zagueiro Ailton Pavilhão) e entrevistas com antigos jogadores ainda vivos (o goleiro Picasso, o atacante Jardel, o meio campista Yura e o lateral-esquerdo Roger Machado, este último na ocasião técnico do clube), os quais destacaram as suas trajetórias e a própria relação constituída com o Grêmio em seu tempo de jogador e mantida após este período.

Também há o reforço ao vínculo dos torcedores com os atletas da atualidade, como o goleiro Marcelo Grohe e o zagueiro Pedro Geromel, que concederam entrevistas nas edições analisadas da revista, cujo foco foi apresentar os seus objetivos nas competições que estão disputando, bem como a sua própria relação com o clube, os demais jogadores, a

torcida, a cidade de Porto Alegre e o Rio Grande do Sul.

Os vínculos afetivos entre o torcedor e o clube são também reforçados na revista pelos próprios primeiros, que encaminharam artigos de sua autoria para a sessão “Aqui vivi loucuras”, destacando as suas histórias pessoais favoritas relacionadas ao clube, com a apresentação de fatos como as primeiras idas ao estádio, os jogos assistidos e os campeonatos alcançados em que estes estavam presentes no antigo Estádio Olímpico, expressando as emoções vividas e o significado destas em suas vidas.

Finalmente, na sessão “Loucos pelo Grêmio”, os torcedores podiam enviar registros visuais, através de fotos, de situações como viagens realizadas que estavam com a camiseta do Grêmio, tatuagens alusivas ao clube e coleções representativas de símbolos gremistas.

Apresentação e análise da “Revista do Inter”

A publicação colorada recebe o nome de “Revista do Inter” e está atualmente em seu décimo quarto ano de edição (referente a 2019). Com tiragem somente destinada aos sócios do clube, tem versões impressa ou eletrônica. Foram analisadas as edições de junho e julho de 2015 visando atender os objetivos do presente trabalho.

As páginas iniciais são ocupadas por artigos ou entrevistas que visam informar sobre questões institucionais e a identificação dos jogadores com o clube, sempre com foco no papel do torcedor. Tal aspecto é importante porque, na perspectiva de Deschamps e Moliner (2014), o processo de identificação deve permitir que os indivíduos elaborem e possam manter conhecimento sobre eles mesmos e os outros, como também aos grupos que pertencem ou que interagem frequentemente.

Percebeu-se artigo de página inteira com mensagem institucional do vice-presidente de administração e do vice-presidente de mídia, cujo objetivo foi apresentar ações, projetos e perspectivas de suas áreas de atuação. De forma mais resumida e em menor destaque, nas últimas páginas da publicação, as realizações dos setores administrativos foram repetidas, mas agora com perspectiva de perceber o diagnóstico e prognóstico setorial, ao

apresentar as áreas financeira e jurídica, por exemplo.

Já a entrevista foi realizada com jogador da atualidade naquele momento (o meio campista Alex) e tinha como objetivo apresentar a sua forma de identificação com o clube e a torcida, bem como analisar as perspectivas do clube para os próximos campeonatos a serem disputados. Já a reportagem sobre o jogador Valdívia destacava o seu perfil, relembrando a sua infância, trajetória profissional, chegada ao clube, as suas principais referências no esporte e o uso de redes sociais pelo atleta.

Também foi encontrada uma reportagem relativa ao ex-jogador e ex-técnico do clube Argel Fucks referente ao seu perfil e histórico com o clube, momento este em que era o técnico da agremiação esportiva. A trajetória do volante Paulo César Tinga foi apresentada de maneira semelhante, buscando sempre apresentar a identificação do profissional com o clube.

É dado bastante espaço para a publicação de informações relativas aos diferentes setores e “braços” operacionais do clube. As categorias de base foram lembradas, com a apresentação da campanha que resultou na conquista do Campeonato Gaúcho sub-20 pelo clube. Os eventos locais do clube também foram destaque nas publicações, através da apresentação das ações realizadas (jantares ou almoços) por consulados existentes e da abertura de novos consulados.

As campanhas de marketing também são apresentadas como importantes dentro do objetivo de apresentar as ações do clube, com a discussão sobre a origem e os resultados da torcida mista em clássico Gre-Nal (espaço do estádio dividido igualmente por torcedores colorados e gremistas), o licenciamento de produtos oficiais do clube (relógios e tintas) e as campanhas realizadas para atrair mais pessoas ao estádio Beira-Rio durante os jogos do clube.

As obras de melhoria do entorno e da parte interna do estádio foram lembradas, apesar de seu processo de reforma realizada visando a Copa do Mundo do Brasil de 2014. Foi realizado asfaltamento e pintura de vagas para o estacionamento no entorno do Estádio Beira-Rio e, relativamente a parte interna, melhorias na entrada do túnel de jogadores, cabines de rádio e televisão, bem como no Centro de Eventos do clube.

Dado que o estádio é sempre um dos símbolos do clube, considerado parte

fundamental do seu patrimônio, é importante que este esteja sempre em boas condições de apresentação e uso pelo torcedor, visto que, na perspectiva de Morato (2005), este seria um terreno sagrado, representado como o templo máximo do futebol para quem torce para um clube específico, no caso o Internacional.

Observou-se também que o objetivo fundamental da publicação é comunicar-se com o torcedor associado ao clube, visto o grande espaço destinado para este tipo o vínculo “clube-torcida”, percebida através da permanente exposição das vantagens de ser sócio, bem como das diferentes modalidades possíveis, sendo estas disponíveis a partir de um valor mensal de apenas cinco reais, na categoria “Coloradinho”, destinado somente para crianças.

Os torcedores associados ao Internacional tinham, pela metade do preço cobrado dos não-sócios, a possibilidade de tirarem fotos profissionais dentro do estádio, representando momentos especiais de suas vidas, como o casamento, bem como a espera pelo nascimento dos filhos, com a gestante com o seu companheiro em local específico do estádio.

Também podiam os torcedores encaminhar fotos vestidos com a camiseta do clube em vários momentos, visando aparecer na revista na seção “Galera Colorada”, ou então prestar depoimento para posterior publicação em artigo para a seção “Sócio, eu sou”, onde o objetivo é explicar porque decidiu ser e ainda é sócio do clube.

Tais aspectos são interessantes porque, na linha de Freud (1975), o panorama da vida dos indivíduos atualmente é o pertencimento a várias massas, onde sempre serão encontradas ligações múltiplas de identificação. No caso do futebol e, mais especificamente, no caso citado, a identificação se dá pela relação de carinho com o estádio do clube para representar um momento especial de sua vida pessoal e também o uso da camiseta colorada em diversos momentos e o registro do fato, por exemplo.

O resgate de situações vitoriosas e importantes da história do clube são lembrados na seção “Curiosidades do arquivo histórico”, que destacaram o histórico álbum de figurinhas criando quando da inauguração do Beira-Rio em 1969 e o papel de Vicente Rao, torcedor colorado que foi considerado

pioneiro na criação de torcidas organizadas de futebol no Brasil.

Finalmente, como era comemorado os quarenta anos do primeiro título do Campeonato Brasileiro pelo clube (1975), foi elaborada reportagem especial na edição de julho de 2015 sobre o importante fato histórico, com divulgação dos bastidores do clube na época do campeonato e a trajetória contada pelos próprios jogadores e o técnico da época (Rubens Minelli).

A mesma edição trouxe ainda como novidade a inclusão de artigos elaborados por torcedores famosos do clube, onde o foco seria falar sobre a sua relação com o clube ao longo da sua vida, sendo o primeiro o escritor Luis Fernando Veríssimo.

Interfaces e particularidades das Revistas de Grêmio e Internacional

Constatou-se que há evidentes similaridades na forma de apresentação da revista de Grêmio e Internacional. Ambas as publicações têm como objetivo fundamental ser um canal multifacetado de vínculo afetivo com os torcedores colorados e gremistas, principalmente aqueles que são associados ao clube.

A aproximação entre o clube e o torcedor associado se dá de maneira a estimular e valorizar cada vez mais o sócio atual em permanecer vinculado à sua agremiação esportiva favorita, bem como atrair os torcedores não-sócios para que se associem. A adesão da torcida é sempre uma importante modalidade de capital simbólico, conforme Damo (2005) e, dentro desta lógica, o vínculo permanente é aspecto a ser considerado sempre, sendo que a o torcedor sócio se enquadra nesta perspectiva de entendimento de uma forma mais abrangente.

Também se notou que ambas as revistas possuem versões impressa e eletrônica, o que acaba por possibilitar maiores oportunidades de acesso a mesma, apesar de que no caso do Internacional isto ser somente possível aos sócios, em contraste ao Grêmio, que possibilitava ao torcedor não-sócio também ter acesso ao informativo, mesmo que pagando um valor superior ao associado gremista.

Elemento constante nas publicações gremista e colorada são as mensagens que os representantes institucionais do clube, através de artigos, direcionam ao torcedor, buscando sempre rememorar algum aspecto identitário

ou representativo da parceria entre o aficionado e o seu “clube do coração”. Tais aspectos são sempre reforçados por reportagens sobre as rotinas do clube, como os campeonatos a serem disputados ou em disputa, o perfil e a trajetória dos jogadores atuais e as ações e projetos de departamentos específicos.

Na mesma perspectiva, constatou-se que o reforço a um momento ou fato histórico do seu clube é elemento identitário importante para o torcedor, visto que ao lembrar e refletir sobre os feitos do passado acaba por significar melhor o momento presente e as próprias perspectivas para o futuro do clube.

Destacar o presente, lembrar o passado e projetar o futuro são aspectos importantes porque na medida que se escolhe um “clube do coração”, através de um determinado referencial, acaba por se fazer uma opção que é significada em uma profissão de fé, permitindo a necessária participação social, de acordo com Damo (2002a).

Foi neste sentido então que as revistas de Internacional e Grêmio possuíam seções específicas com foco em personalidades e fatos que marcaram a história de ambos os clubes, como os títulos significativos alcançados, os ex-jogadores e técnicos de fundamental importância, personalidades que contribuíram com o seu crescimento, como seus ex-dirigentes, bem como momentos relevantes que foram fundamentais para estas agremiações ao longo das décadas.

CONCLUSÃO

Um dos elementos que perpassam e reforçam a relação permanente entre um clube de futebol e a sua torcida é a estruturação de canais adequados de comunicação entre estes atores.

Neste sentido, sabe-se que historicamente uma das formas de trabalhar este relacionamento é através da publicação de revista impressa clubística, sendo esta disponibilizada a sua torcida de forma rotineira.

Relativamente ao presente trabalho, foi objeto de estudo então as revistas de Grêmio e Internacional, sendo elas, respectivamente, a “Revista 1903” e a “Revista do Inter”.

Revelaram-se a existência de evidentes similaridades nas formas de

apresentação das revistas de ambos os clubes, sendo que o objetivo de ambas as publicações parecem ser uma necessidade permanente de reforçar os vínculos afetivos com os seus torcedores, principalmente aqueles que são associados.

Tal percepção dá-se porque é facilmente verificado a tentativa por parte de Internacional e Grêmio em suas revistas de explicitarem a importância da adesão permanente de suas torcidas, sendo esta percebida como o capital simbólico clubístico.

O reforço ao aspecto identitário é percebido com base em vários elementos apresentados nos periódicos, sendo eles as rotinas diárias, o acompanhamento nos campeonatos em disputa e o perfil dos jogadores do plantel, reforçando assim a percepção sobre os eventos e atores da atualidade do clube.

Entretanto, mirar o passado do clube também pareceu ser um aspecto importante da comunicação com o seu torcedor, principalmente ao rememorar os grandes ídolos e os campeonatos alcançados, reforçando o vínculo com o presente, ainda mais que este pode não ser tão agradável como o período anterior, bem como também pode sinalizar que haverá futuro para um clube que sabe rememorar todos aqueles sujeitos e eventos que representaram sua própria consolidação institucional ao longo dos tempos.

REFERÊNCIAS

- 1-Damo, A. S. Do dom à profissão: uma etnografia do futebol de espetáculo a partir da formação de jogadores no Brasil e na França. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Tese de Doutorado em Antropologia. Porto Alegre. 2005.
- 2- Damo, A. S. Futebol e identidade social: uma leitura antropológica das rivalidades entre torcedores e clubes. Porto Alegre. Ed. Universidade-UFRGS. 2002.
- 3-Deschamps, J. C.; Moliner, P. A identidade em Psicologia Social: dos processos identitários às representações sociais. 2ª edição. Petrópolis-RJ. Vozes. 2014.
- 4-Freud, S. Psicología de las masas y análisis de yo. The Institute of Psychoanalysis (Londres) e Angela Richards. Primeira Edición

en The Standard Edition of the Complete Psychological Works of Sigmund Freud. 1955. séptima reimpresión. 1975. Argentina. Vol. 18.

5-Gil, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª edição. São Paulo. Atlas. 2014.

6-Morato, M. P. A dinâmica da rivalidade entre pontepretanos e bugrinos. In: Daolio, J. (org.). Futebol, cultura e sociedade. Campinas-SP. Autores Associados. 2005.

Recebido para publicação em 06/07/2019

Aceito em 19/08/2019